

## 01/07/2015 - Inscrições para o III Prêmio Brasil-Alemanha vão até o dia 24 de agosto

*Iniciativa da Câmara Brasil Alemanha chega a sua terceira edição, possibilitando reconhecimento e oportunidades de negócios e parcerias aos vencedores*

O Prêmio Brasil-Alemanha de Inovação (PBAI), iniciativa da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK-SP), por meio de seu Departamento de Inovação e Tecnologia (DIT), visa aumentar a visibilidade e a articulação de empresas inovadoras, fomentando negócios e parcerias.

O objetivo principal do prêmio, que chega este ano a sua 3ª edição, é identificar e reconhecer produtos e processos inovadores realizados por empresas brasileiras e alemãs instaladas no Brasil, além de catalisar oportunidades que promovam a relação Brasil-Alemanha.

Os projetos serão avaliados pelo seu grau de inovação e por aspectos como ineditismo, impacto na empresa, na sociedade e no meio ambiente, assim como possíveis relações com empresas e instituições alemãs utilizadas para o seu desenvolvimento. Este ano, o prêmio conta, com duas categorias:

- Categoria Desafio: empresas brasileiras ou alemãs instaladas no Brasil, que tenham desenvolvido projeto de inovação tecnológica, produto ou processo, voltado para geração e uso eficiente de energia. Nesta categoria, poderão se inscrever empresas de todos os portes.
- Categoria Startups e PMEs: empresas brasileiras ou alemãs instaladas no Brasil, que tenham desenvolvido projeto de inovação tecnológica, produto ou processo, cujos resultados impactaram significativamente no negócio e/ou na sociedade. Nesta categoria, poderão se inscrever somente empresas com faturamento até R\$ 60 milhões.

“O Prêmio é uma iniciativa que vem deixando a sua marca como catalisadora e promotora de negócios inovadores, incentivando a inovação e o intercâmbio tecnológico e científico entre Brasil e Alemanha. Estarmos na 3ª edição do PBAI representa o sucesso dessa iniciativa. Fora a isso, a cada ano que passa, essa ação ganha mais relevância no mercado e está cada vez mais integrada com todo ecossistema da inovação no Brasil e na Alemanha”, diz Bruno Vath Zarpellon, diretor do

Departamento de Inovação e Tecnologia da AHK-SP.

O lançamento oficial do III Prêmio Brasil-Alemanha de Inovação aconteceu no dia 26 de maio durante o evento “Inovação – da ideia ao mercado”, promovido pelo Departamento de Inovação e Tecnologia. O momento contou com a participação de Thomas Timm, vice-presidente da AHK – São Paulo; Fernando Campoi, gerente de Assuntos Corporativos e Relação com a Imprensa da Volkswagen do Brasil; Paulo Stark, presidente e CEO da Siemens no Brasil; Prof. Karlheinz Brandenburg, criador do formato MP3 da Fraunhofer IDMT, e Ralf Schweens, presidente América do Sul da BASF, os quais foram os responsáveis pelo corte da fita inaugural.

O anúncio dos vencedores acontece no dia 12 de novembro, após o Seminário Brasil-Alemanha de Inovação. O seminário, que também chega a sua 3ª edição e é realizado tradicionalmente na mesma data, conta com apresentações de grandes executivos e representantes da esfera pública e tem como objetivo principal o intercâmbio de conhecimento e o networking diferenciado, por meio de palestras e round-tables com temas de alta relevância para a indústria brasileira.

Além da grande visibilidade e exposição voltadas às oportunidades de parcerias e negócios, os três primeiros colocados de cada categoria no prêmio participarão com seu projeto inovador durante o evento solene de premiação, além de terem seus projetos divulgados a empresas patrocinadoras e parceiros institucionais do Departamento de Inovação e Tecnologia. Já o primeiro colocado de cada categoria serão contemplados com uma viagem à Alemanha para visitar uma feira dentro do seu segmento e realizar visitas a ICTIs (Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação).

As inscrições são gratuitas e vão até o dia 24 de agosto, por meio do site oficial da iniciativa [www.inobrasilalemanha.com.br](http://www.inobrasilalemanha.com.br)

O III Prêmio Brasil-Alemanha de Inovação conta com apoio e patrocínio das empresas BASF, Bayer, Siemens e Volkswagen.

**Sobre a Bayer** - A Bayer é uma empresa global com competências nas áreas da saúde, ciências agrícolas e materiais inovadores. Como uma companhia de inovação, define as tendências nas áreas de pesquisa intensiva. Os produtos e serviços da empresa são projetados para beneficiar a população e melhorar sua qualidade de vida. Ao mesmo tempo, a Bayer agrega valor pela inovação, crescimento e uma elevada rentabilidade. O Grupo é comprometido com os princípios de desenvolvimento sustentável e com o seu papel de empresa cidadã ética e socialmente responsável. No ano fiscal de 2014, a Bayer empregou 118.900 colaboradores e registrou vendas de 42,2 bilhões de euros. As despesas de capital totalizaram 2,5 bilhões de euros, e os investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento somaram 3,6 bilhões de euros. Para mais informações acesse [www.bayer.com.br](http://www.bayer.com.br)

**Sobre a BASF** - Na BASF nós transformamos a química – e estamos fazendo isso há 150 anos. Nosso portfólio de produtos oferece desde químicos, plásticos, produtos de performance e para proteção de cultivos, até petróleo e gás. Como empresa química líder mundial, nós combinamos o sucesso econômico, responsabilidade social e proteção ambiental. Por meio da ciência e da inovação, nós possibilitamos aos nossos clientes de todas as indústrias atender às atuais e futuras necessidades da sociedade. Nossos produtos e soluções contribuem para a preservação dos recursos, assegurando nutrição saudável e melhoria da qualidade de vida. Nós resumimos essa contribuição em nossa proposição corporativa: “We create chemistry for a sustainable future” – Nós transformamos a química para um futuro sustentável. A BASF contabilizou vendas de €74 bilhões em 2013 e contava com mais de 112 mil colaboradores no final do ano. As ações da BASF são negociadas nas bolsas de valores de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurique (AN). Mais informações sobre a BASF [www.basf.com.br](http://www.basf.com.br)

**Sobre a Siemens** - A Siemens está presente no Brasil há mais de cem anos e é atualmente o maior conglomerado de engenharia elétrica e eletrônica do país, com suas atividades agrupadas pela divisões: Power and Gas; Wind Power and Renewables; Power Generation Services; Energy Management; Digital Factory; Mobility; Building Technologies; Process Industrial and Drives. A empresa é líder no fornecimento de equipamentos médicos para diagnóstico por imagem, como tomógrafos computadorizados e ressonância magnética, bem como diagnóstico laboratorial. As primeiras atividades da empresa no Brasil datam de 1867, com a instalação da linha telegráfica pioneira entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Em 1895, no Rio de Janeiro, era aberto o primeiro escritório e, dez anos mais tarde, ocorria a fundação da empresa no país. Ao longo do século passado a Siemens contribuiu ativamente para a construção e modernização da infraestrutura do Brasil. Hoje, os equipamentos e sistemas da Siemens são responsáveis por 50% da energia elétrica gerada no País, 30% dos

diagnósticos digitais por imagem realizados no Brasil e estão presentes em 2/3 de todas as plataformas offshore brasileiras projetadas nos últimos 8 anos. No Brasil, o Grupo Siemens conta com 12 fábricas e 7 centros de pesquisa e desenvolvimento espalhados por todo o País. Para mais informações acesse [www.siemens.com.br](http://www.siemens.com.br)

Sobre a Volkswagen do Brasil - Em mais de seis décadas de atuação no Brasil, a empresa conquistou os brasileiros pelo pioneirismo e inovação de seus produtos e serviços. É a maior fabricante de veículos da história do País com mais de 22 milhões de veículos produzidos, além de uma das maiores empresas privadas. Também é a maior exportadora de veículos do País, com mais de 3,3 milhões de unidades enviadas a 147 países. Oferece ao mercado brasileiro a mais completa linha de produtos e conta com a maior rede de distribuição, com mais de 600 concessionárias no território nacional. Instalada no Brasil desde 1953, possui aproximadamente 20 mil empregados em suas quatro fábricas - São Bernardo do Campo (SP), Taubaté (SP), São José dos Pinhais (PR) e São Carlos (SP) e São José dos Pinhais (PR). Buscando o crescimento sustentável e qualitativo da empresa e sua linha de produtos no Brasil, a Volkswagen do Brasil reforçou a sinergia com a matriz para a utilização de plataformas mundiais e novos motores do Grupo Volkswagen, resultando no lançamento de um produto global em cada uma das fábricas brasileiras da marca: 1) Motor EA211 – motor 1.0 de três cilindros, 1.6 MSI de quatro cilindros, e mais recentemente, o 1.0 TSI, com maior eficiência energética e menor consumo de combustível, produzidos na fábrica de São Carlos (SP); 2) up! – produzido desde o início de 2014 na fábrica de Taubaté (SP); 3) Novo Golf – será produzido na fábrica de São José dos Pinhais (PR) no segundo semestre de 2015; 4) Novo Jetta – será produzido na fábrica de São Bernardo do Campo no segundo semestre de 2015. Para mais informações acesse: <http://www.vw.com.br/>

Sobre a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK) - A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK) é uma entidade que desenvolve um papel essencial no fomento das relações econômicas entre os dois países. Filiada à Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHK), a Câmara Brasil-Alemanha atua como base para o fortalecimento e a diversificação dos negócios de seus associados, na atração de investimentos para o Brasil, na ampliação do comércio bilateral e na cooperação entre os países do Mercosul e da União Europeia.

No Brasil há 99 anos, a Câmara Brasil-Alemanha congrega 1.700 associados, entre empresas de capital ou know how alemão instaladas no Brasil e companhias brasileiras e alemãs voltadas ao comércio exterior, e conta com 220 funcionários atuando em 13 cidades brasileiras. Por meio da Câmara Brasil-Alemanha, os associados se beneficiam de uma rede de mais de 130 câmaras espalhadas em 81 países, além de 83 entidades do gênero na Alemanha. Em 2014, a Câmara Brasil-Alemanha trouxe para o Brasil 43 delegações empresariais e contou com a participação de 15 mil executivos em congressos, seminários e reuniões ao longo do ano.

Comunicação AHK